



**SEMINÁRIO – CIRA
TERRITÓRIO SUSTENTÁVEL E COMPETITIVO**



**A Eficiência Energética
num
Território de Excelência**



Joaquim Borges Gouveia
bgouveia@ua.pt
DEGEI – UAVEIRO
28 de fevereiro de 2014

Região do Centro de Portugal – a Região de Aveiro



FACTORES DECISIVOS

demografia, competitividade, globalização e digitalização

VISÃO da Região Centro

A Região Centro pretende reforçar a sua condição de **laboratório vivo, focalizado, diversificado, orientado pelas necessidades e bases territoriais específicas, a convergir para Innovation Leader:**

- (i) tirando partido dos seus múltiplos recursos endógenos, das infraestruturas existentes, dos territórios e dos agentes regionais;**

- (ii) potenciando a capacidade de criação de conhecimento, assente em recursos humanos qualificados, reforçando a intensidade tecnológica na produção de bens e serviços orientados para cadeias de valor globais e aproximando o sistema científico das atividades económicas, sociais e criativas;**

- (iii) consolidando-se enquanto espaço inovador, mobilizador, libertador do potencial individual e coletivo, gerador de emprego, valor económico, social e territorial;**

- (iv) reforçando a produtividade, a coesão territorial e afirmando a Competitividade Responsável, Estruturante e Resiliente enquanto verdadeiro Desígnio Central suportado pelas dinâmicas RIS3.**

CIRA: new ideas, new adventures, new ventures

GENTE QUE CRESCE COOPERA...

- **Criar condições para um desenvolvimento inovador na empresa**
Definição da visão, missão e criação de novos objetivos através de novos projetos
- **Criar um papel ativo para os parceiros sociais - stakeholders**
Cooperação parcerias win-win entre parceiros sociais, políticos, fazedores de opinião, académicos, inovadores, gente da moda (fashion people), gente de negócios e empresários
- **Construir novas alianças para criar um território inovador - workplace of innovation**
Cidade, Região, Ibéria, Europa e Mundo – cidade de pontes e redes sempre ligadas quando e onde estamos....

Modelo de base - Desenvolvimento Sustentável



CIRA – promover a sustentabilidade

- **Promover a formação dos jovens e dos habitantes no território ao longo da vida**
- **Promover a criatividade, o espírito empreendedor e a inovação nos jovens**
- **Promover a capacitação dos jovens para a globalização (ensino de línguas diversas, história, geografia ...)**
- **Participar e promover a criação da rede do conhecimento no território**
- **Participar e promover ativamente a atratividade e da competitividade do território**
- **Participar e promover ativamente a inovação social no território**

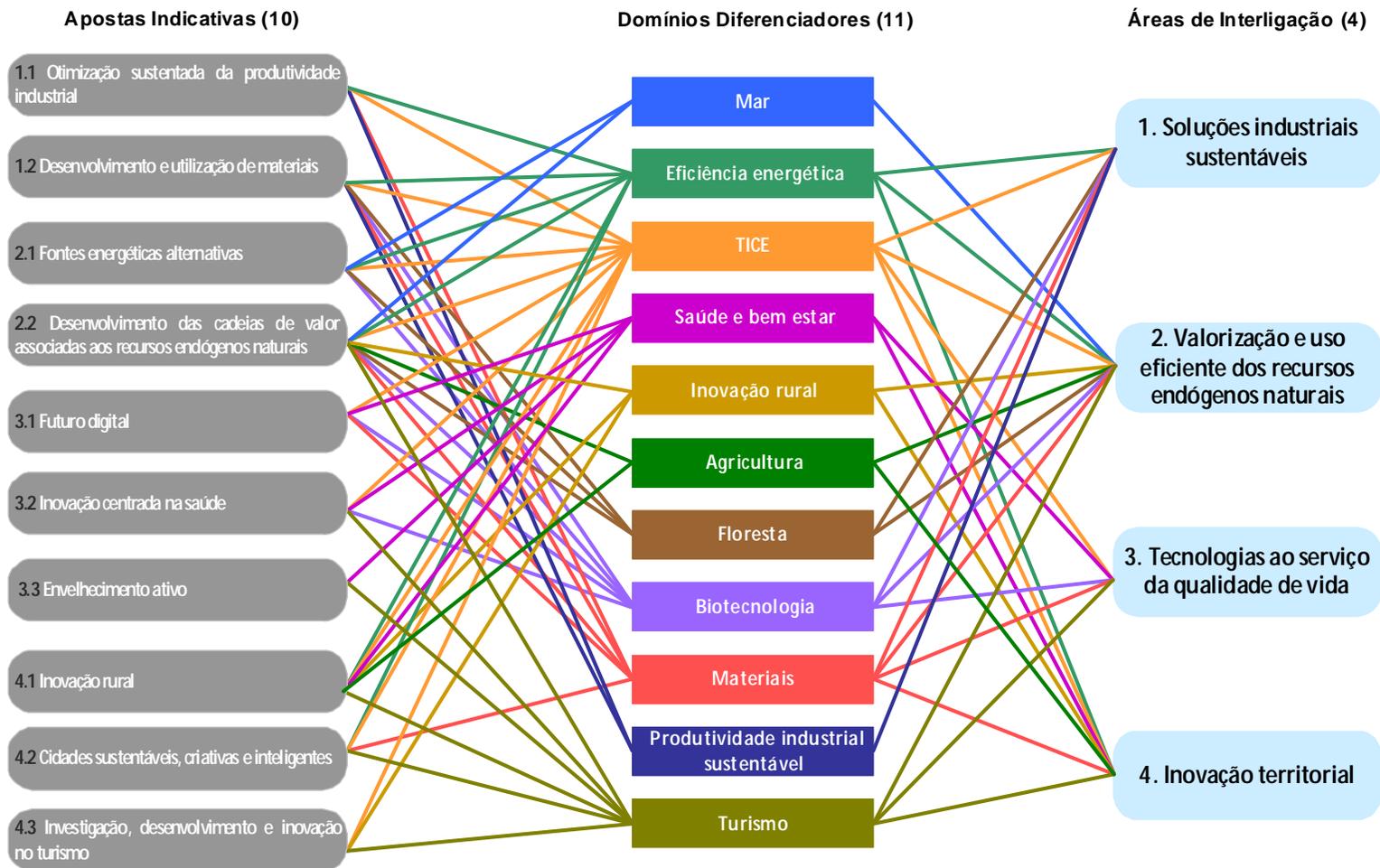
CIRA : new ideas, new adventures, new ventures

GENTE QUE CRESCE COOPERA...

- **Criar condições para um desenvolvimento inovador na empresa**
Definição da visão, missão e criação de novos objetivos através de novos projetos
- **Criar um papel ativo para os parceiros sociais - stakeholders**
Cooperação parcerias win-win entre parceiros sociais, políticos, fazedores de opinião, académicos, inovadores, gente da moda (fashion people), gente de negócios e empresários
- **Construir novas alianças para criar um território inovador - workplace of innovation**
Cidade, Região, Ibéria, Europa e Mundo – cidade de pontes e redes sempre ligadas quando e onde estamos....

Síntese da estratégia RIS3 do Centro:

domínios diferenciadores, apostas indicativas e áreas de intervenção



Articulação da RIS3 do Centro com o PORegional: Eixos 1 e 2

Eixo 1: Competitividade e Internacionalização da Economia Regional (COMPETIR)

37%

OT 3. Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas e dos setores agrícola (para o FEADER), das pescas e da aquicultura (para o FEAMP)

PI 3.1. A promoção do espírito empresarial, nomeadamente facilitando a exploração económica de ideias novas e incentivando a criação de novas empresas, designadamente através de viveiros de empresas

II

PI 3.2. O desenvolvimento e a aplicação de novos modelos empresariais para as PME, especialmente no que respeita à internacionalização

II

PI 3.3. O apoio à criação e alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços

II

PI 3.4. O apoio à capacidade das PME para participarem nos processos de crescimento e inovação

Eixo 2: Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDEIAS)

8%

OT 1. Reforço da investigação, do desenvolvimento tecnológico e da inovação

PI 1.1. O reforço da infraestrutura de investigação e inovação (I&I) e da capacidade de desenvolvimento da excelência na I&I, e a promoção de centros de competência, nomeadamente os de interesse europeu

II

Apoios a projetos de investigação científica e tecnológica

I

PI 1.2 A promoção do investimento das empresas na I&D, o desenvolvimento de ligações e sinergias entre empresas, centros de investigação e desenvolvimento e o setor do ensino superior, em especial a promoção do investimento no desenvolvimento de produtos e serviços, na transferência de tecnologia, na inovação social, na ecoinovação, em aplicações de interesse público, no estímulo da procura, em redes, clusters e na inovação aberta através de especialização inteligente, e o apoio à investigação tecnológica e aplicada, linhas-piloto, ações de validação precoce dos produtos, capacidades avançadas de produção e primeira produção, em especial no que toca às tecnologias facilitadoras essenciais, e à difusão de tecnologias de interesse geral

II

Eixo 3: Desenvolver o Potencial Humano (APRENDER)

14%

OT 10. Investir no ensino, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida

PI 10.1. Intervenções específicas dirigidas à prevenção e redução do abandono escolar

PI 10.2. A melhoria da qualidade, da eficiência e da abertura do ensino superior e equivalente, com vista a aumentar os níveis de participação e de habilitações

I

PI 10.4. melhoria da pertinência do ensino e da formação ministrados para o mercado de trabalho, facilitação a transição da educação para o trabalho e reforço dos sistemas de ensino e formação profissionais e da sua qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de ensino baseados no trabalho, nomeadamente sistemas de ensino dual e de aprendizagem

PI 10.5. Investimentos na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida através do desenvolvimento das infraestruturas educativas e formativas

Articulação da RIS3 do Centro com o PORegional:

Eixos 3 e 4 (FSE)

Eixo 3: Desenvolver o Potencial Humano (APRENDER)

14%

OT 10. Investir no ensino, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida

PI 10.1. Intervenções específicas dirigidas à prevenção e redução do abandono escolar

PI 10.2. A melhoria da qualidade, da eficiência e da abertura do ensino superior e equivalente, com vista a aumentar os níveis de participação e de habilitações

PI 10.4. melhoria da pertinência do ensino e da formação ministrados para o mercado de trabalho, facilitação a transição da educação para o trabalho e reforço dos sistemas de ensino e formação profissionais e da sua qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de ensino baseados no trabalho, nomeadamente sistemas de ensino dual e de aprendizagem

PI 10.5. Investimentos na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida através do desenvolvimento das infraestruturas educativas e formativas

I

Eixo 4: Promover e Dinamizar a Empregabilidade (EMPREGAR E CONVERGIR)

11%

OT 8. Promover o emprego e apoiar a mobilidade laboral

PI 8.1. acesso ao emprego para os candidatos a emprego e os inativos, incluindo os desempregados de longa duração e as pessoas afastadas do mercado de trabalho, e através de iniciativas locais de emprego e apoio à mobilidade dos trabalhadores

PI 8.3. criação de emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras

Empreendedorismo social, Inovação social, Inovação aberta

PI 8.5. adaptação dos trabalhadores, das empresas e dos empresários à mudança

II

III

Articulação da RIS3 do Centro com o PO Regional :

Eixos 4 (FEDER) e 5

Eixo 4: Promover e Dinamizar a Empregabilidade (EMPREGAR E CONVERGIR)

11%

OT 8. Promover o emprego e apoiar a mobilidade laboral

PI 8.8. A concessão de apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e o apoio à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas

PI 8.9. A concessão de apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade;

III

Eixo 5: Fortalecer a Coesão Social e Territorial (APROXIMAR e CONVERGIR)

7%

OT 9. Promover a inclusão social e combater a pobreza

PI 9.1. inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade

Envelhecimento saudável

PI 9.6. Estratégias de desenvolvimento local de base comunitária

PI 9.7. Investimentos na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, a redução das desigualdades de saúde, a promoção da inclusão social através da melhoria do acesso aos serviços sociais, culturais e

PI 9.8. A concessão de apoio à regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas em zonas urbanas e rurais

PI 9.10. Investimentos no contexto de estratégias de desenvolvimento local de base comunitária

III

III

III

Articulação da RIS3 do Centro com o PO Regional :

Eixos 6 e 7

Eixo 6: Afirmar sustentabilidade de territórios e recursos (SUSTENTAR e CONVERGIR)

17%

OT 2. Melhor acesso, utilização e qualidade das tecnologias da informação e da comunicação

PI 2.3. O reforço das aplicações TIC na administração pública em linha, aprendizagem em linha, infoinclusão, cultura em linha e saúde em linha

OT 4. Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores

PI 4.2. A promoção da eficiência energética e da utilização das energias renováveis nas empresas

III

PI 4.3. O apoio à utilização da eficiência energética e das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação

III

PI 4.5. A promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação

Soluções inovadoras para eficiência energética e transporte para territórios de baixa densidade

III

OT 6. Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos

PI 6.3. A conservação, proteção, promoção e o desenvolvimento do património natural e cultural

II

PI 6.4. A proteção e reabilitação da biodiversidade e dos solos e promoção de sistemas de serviços ecológicos, nomeadamente através da rede Natura 2000 e de infraestruturas verdes

PI 6.5. A adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído

OT 11. Reforçar a capacidade institucional e uma administração pública eficiente

PI 11.1. Investimento nas capacidades institucionais e na eficiência das administrações e dos serviços públicos a nível nacional, regional e local, a fim de realizar reformas, legislar melhor e governar bem

PI 11.2 criação de capacidades para todos os agentes que operam no domínio da educação, da aprendizagem ao longo da vida, da formação, do emprego e das políticas sociais, inclusive através de pactos setoriais e territoriais de preparação de reformas a nível nacional, regional e local

III

Eixo 7 – Apoiar a mobilidade regional (MOVIMENTOS)

3%

OT 7. Promover transportes sustentáveis e eliminar os estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas

PI 7.2. A melhoria da mobilidade regional, com a ligação dos nós secundários e terciários à infraestrutura da RTE-T

Política Energética UE: 3x20 para 2020

1. **Garantia do aprovisionamento e do abastecimento**
2. **Energia e Desenvolvimento Sustentável**
3. **Mercado interno de Energia**
4. **Diversificação das fontes energéticas**
5. **Redução da intensidade de energia no PIB**
6. **Promoção da eficiência energética**
7. **Promoção das energias renováveis**
8. **Redução das emissões dos GEE e, em particular, do CO₂**



ENERGIA, COMPETITIVIDADE e SUSTENTABILIDADE

Utilização Racional de Energia – a gestão dos processos energéticos no consumidor

Conservação de Energia – evitar o desperdício na utilização da energia

Eficiência Energética – melhorar o rendimento na conversão e na utilização de energia

Eco-eficiência – gestão integrada da eficiência da várias formas de energia – eletricidade, gás natural, combustíveis derivados do petróleo, água, resíduos sólidos e líquidos



Eficiência Energética : consumidores e consumos

Gestão pela Procura com um claro envolvimento dos consumidores

assente na eficiência energética e na utilização das energias renováveis numa lógica de produção descentralizada da energia mais adequada ao consumo que os utilizadores necessitarem em situação

o que pressupõe uma enorme sensibilização dos consumidores

- **Tipos de Consumidores** : domésticos; serviços públicos e privados; indústria; transportes e agrícolas
- **Tipos de consumos** : electricidade, calor e/ou frio e mobilidade

Como atuar - linhas estratégicas

Comunicação
ao cidadão

Eficiência
energética da
iluminação
pública

Reabilitação
sustentável

Observatório
Municipal para a
Sustentabilidade

Programas de
fundos
estruturais

Elaboração e
monitorização
dos PASE



Competitividade Territorial

Smartcities

Eco-empresas

Como atuar –o que fazer

CONSUMIDORES ----- CONSUMOS	DOMÉSTICOS	SERVIÇOS PUBLICOS PRIVADOS	INDÚSTRIA	TRANSPORTES	AGRÍCOLAS
ENERGIA ELÉCTRICA	TELECONTAGEM MICROGERAÇÃO	SCE AUDITORIAS MICROGERAÇÃO COGERAÇÃO	AUDITORIAS PRCE SGCIE	ELÉCTRICOS METRO COMBOIO AUTOMÓVEL	MICROGERAÇÃO
CALOR FRIO	ENERGIAS RENOVÁVEIS	ENERGIAS RENOVÁVEIS	COGERAÇÃO ENERGIAS RENOVÁVEIS	ENERGIAS RENOVÁVEIS	ENERGIAS RENOVÁVEIS TRIGERAÇÃO
MOBILIDADE	PLANO DE MOBILIDADE	PLANOS DE MOBILIDADE	FERROVIA MAR	PLANOS DE MOBILIDADE	PLANOS DE MOBILIDADE





**SEMINÁRIO – CIRA
TERRITÓRIO SUSTENTÁVEL E COMPETITIVO**



**A Eficiência Energética
num
Território de Excelência**



Joaquim Borges Gouveia
bgouveia@ua.pt
DEGEI – UAVEIRO
28 de fevereiro de 2014